

Reunião Ordinária de 23 de Fevereiro de 1945
Nos vinte e três dias do mês de Fevereiro do ano
mil novecentos quarenta e cinco, nessa cidade
de Évora e sala das Reuniões da Câmara do
mesmo concelho, se reuniram, em reunião
ordinária, os membros da referida Câmara, ex-
cepcionavelmente senhores Dr. Miguel Rodrigues
Bastos, Presidente, Dr. Manuel Lopes Marcal,
Dr. António da Conceição Dias, Dr. António Bai-
lógrenu Gornicho, Vitorino Simões e José
Agostinho Rodrigues, e tendo todos ocupado
os seus lugares foi pelo Senhor Presidente a-
berta a reunião pelas dezassis horas e trinta
e minutos.

Acta da reunião anterior: Lida em voz alta
a acta da reunião anterior foi por todos
aprovada e devidamente assinada.

Balancetes: Foram presentes o balancetes da Câ-
mara e do Turismo, relativos ao dia de ou-
tubro, os quais accusam saldos de (426.906,47)
quatrocentos e vinte e seis mil novecentos e seis
escudos e quarenta e sete centavos, e (41.301,28)
vinte e um mil trescentos e um escudos e vinte e
oito centavos, respectivamente.

Homenagem ao Conde de Monsaraz: Relativamente
à homenagem a prestar à memória do poeta
alentejano, Conde de Monsaraz, o Vereador Dr. Gornicho
perguntou se se cumpria a formalidade
legal de pedir autorização à Junta Nacional de
Educação. O Senhor Presidente esclareceu que
ainda não fora pedida qualquer autorização
pois o projecto não está concluído.

Emissor Regional: Seguidamente o mesmo se-
nhor Vereador referiu o facto da Emissora Nacional
ter estabelecido no Porto e Coimbra postos emissores

138
regionais. Tem-se pensado ultimamente em
criar um posto ao sul do Tejo e parecia
indicado que devia ser em Évora o local es-
colhido. Obedeu-se à distribuição geográfica
e deu-se em atenção a categoria cultural
da cidade. Por outro lado, havia ainda
um argumento importante a determi-
nar a escolha desta cidade: é o facto de
possuir uma orquestra sinfónica de qua-
dros, única no país e em todo o Império.
A estaca de emissão dar-lhe-ia vida, ti-
nha maior actualidade. Entretanto o senhor
Vereador prisa que tem conhecimento que
se pensa localizar o posto emissor em
Faro, cidade que não tem nem a situa-
ção geográfica nem as tradições cultu-
rais de Évora. Lembra o partido que seria
possível tirar dum posto emissor que se
instalasse em Évora, designadamente sobre
o aspecto palestras de "ordenamento agrícola e
cultural", e propõe que a Câmara faça
oficialmente junto do Ministério das
Obras Públicas e Comunicações as diligências
necessárias à instalação do posto emissor
nos quais deverá ser recusada pelo senhor
Governador Civil, podendo outros orgãos
por actuar chamando para Évora um
interesse legítimo. "Como deputado", acen-
tua, tem o elemento para propor na
Assembleia a instalação do emissor ofi-
cial em Évora, mas não achou oportuno
de oprimos utilizar esse elemento. Tra-
za de assente logo que todos os orgãos
municipais e entidades tenham actuado. A Câ-
mara tem o devido conhecimento e po-

munimidade concordou com a proposta do senhor Vereador Sr. Formicho, pedindo a seu Presidente fazer uma exposição a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas e Comunicações.

Rossio de S. Braz: Em proposta do senhor Vereador Sr. Formicho a Câmara deliberou que se edificasse ao pé do prédio da Lavra deste concelho para demolir depois da Feira de S. João, o pavilhão provisório existente no Largo da Feira e que o zelador tomasse as providências necessárias para evitar que sejam apresentadas pedras no Rossio de S. Braz.

Correspondência: Do Presidente da Comissão Administrativa do Albergue Distrital, officio de vinte e dois de Fevereiro corrente, informando que a Comissão Administrativa do Albergue, concordando com o resultado das conversações havidas entre a Presidência da Câmara e a Presidência daquele Albergue, no que respeita à administração das obras de adaptação de parte do edificio do Paddock Loude de Beallos a Albergue, e posto a disposição da Câmara, para serem as respectivas despesas a quantia de (30.000\$00) trinta mil escudos. Agradece a boa vontade manifestada pela Câmara fazendo realisar este gesto do Município. O Senhor Presidente expozera à Câmara, em nome, o que há sobre a situação do Albergue Distrital. A Câmara tomou o devido conhecimento e por unanimidade deliberou concordar com a sugestão feita pelo senhor Presidente da Comissão Administrativa do Albergue no aludido officio.

Do governo Civil do Distrito, officio ¹²⁹
n.º 1000, de 10 de Janeiro, de 1917, informan-
do que S. Excelsa, o Ministro de Justi-
ça não concedera autorização para a Câmara
abonar o suplemento de vencimentos
ao "mestre de matança" e "para insuprimento
do turismo". A Câmara tem o dever
conhecimento.

Da Delegação da Procuradoria da Repu-
blica, nesta cidade, officio numero tres de
dois de Janeiro findo, pedindo para
ser colocado um aquecedor no escritório
do carcereiro, na cadeia. O senhor Presi-
dente informou a propósito o consumo
de energia na Secção de Finanças e Tribunaes
à volta de quatro mil escaudos e mil,
respectivamente, e pediu a Câmara au-
torização para serem desligados os toma-
dos naquelas repartições paguando o mu-
nicipio e obrigado porem a fornecer
mensal de luz. A Câmara tomou co-
nhecimento e por unanimidade de-
beu que se offiasse em fornecendo de
impossibilidade de colocação do aque-
cedor e que o senhor Presidente tomasse
as providências necessárias à maior
economia de energia nas repartições alu-
didas.

Do governo Civil do Distrito, officio
numero sessenta, de doze de Janeiro findo,
informando que a Escola de Cavalos
foi autorizada a estar aberta du-
rante mais seis meses, sendo que cessada
e licença se não forem feitas as obras que

uma próxima vitória imposta. O Senhor
Presidente propôs que a vitória fosse
feita imediatamente, sendo ouvido
os excelentíssimos senhores Sr. Concedes
Dias, Sr. Felício Caetano e Arquitecto Reis.
A Câmara tomou conhecimento e por
unanimidade deliberou sancionar a
proposta do Senhor Presidente.

Impostos para o Serviço de Incêndios: Segun-
damente a Câmara deliberou fixar o
mês de Março para entrega das decla-
rações para o imposto para o serviço
de incêndios e o mês de Julho para a
sua cobrança. Esta efectivação se dá nos
preços fixados do artigo 2.º do Regulamento e
do Regulamento Administrativo.

Emprestimo de mil contos: Foi seguida-
mente o Senhor Presidente informou a Câmara
de que, dada a urgente necessidade que
os Serviços Municipalizados tinham em
receber o dinheiro do empréstimo de mil
contos para intermediação por meo da
ca de ordem, adoptara o procedimento
seguido em tempo pela Câmara em
relação ao empréstimo de seiscentos
contos, - passar os cheques aos serviços
sendo autorizadas a movimentar a conta
as assinaturas conjuntas do Senhor Presi-
dente, Sr. Concedes Dias e Tesoureiro Municipal.
A Câmara tomou conhecimento e por
unanimidade deliberou ratificar o procedimento
do Senhor Presidente.

Concurso para desenhado: A Câmara em se-
guida tomou conhecimento do resultado
do concurso para desenhado, cuja acta de

reunido do juri foi lida, no qual fica
são aprovados com a classificação de
suficiente os dois nomes candidatos
que se apresentaram a prestar prova,
Arquimínio Lourenço e Manuel A.
Joaquim Reis. Por unanimidade e em
votacão por escripturas secretas a câ-
mara deliberou nomear a candidato
do Arquimínio Lourenço ficando o
senhor presidente com o poderes ba-
santes para outorgar nos respectivos
contratos.

Requerimentos: Foram presentes os se-
guintes requerimentos: de Belchior An-
tonio de Silva, pedindo licença para
instalar um cafe' no Bairro de S. Sebas-
tião. A Câmara deliberou que se tomasse
o respectivo processo; de A. Vieira
Junior, pedindo licença para modifi-
car a fachada de um prédio na rua
Cinco de Outubro numero vinte. A Câmara
tomou conhecimento do parecer do Director
Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais
e deliberou por unanimidade enviar o
processo ao senhor Arquitecto Reis para
por o seu parecer; de José Sebastião de Torres
Vasquez, pedindo licença para modifi-
car um prédio na Rua Miguel Bom-
barda. A Câmara tomou conhecimento e
por unanimidade deliberou conceder a
licença de acordo com o parecer do Re-
partido Technica. Seguidamente a Câmara
tomou conhecimento do parecer do
pelo Director Geral dos Edificios e Monumentos
Nacionais sobre a notificação de um prédio

na Rua da Alcaçarias, propriedade da Urbana e deliberou que a interessada lhe fosse dado conhecimento. De Sua Victória dos Santos pediu licença para modificar um prédio na Rua de A. V. ¹. Este processo foi enviado à Direcção geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais que pelo officio numero mil duzentos, de dezasseis de Fevereiro corrente da' o seu parecer. A Câmara por unanimidade deliberou que fosse dado conhecimento, a interessada do aludido parecer; do Officio Rosa R. ¹ lino, pedindo que elle seja prorrogado o prazo executar a reparação de um caso. A Câmara tornou conhecimento e por unanimidade deliberou prorrogar o prazo por alguns dias.

Obras no edificio onde está instalado o Posto de Turismo: Foi seguida a Câmara a apreciar o projecto de reparação da casa onde está instalado o Posto de Turismo, a fim de proceder os respectivos obras. Deliberou consultar, antes de iniciar as obras, o respectivo proprietário do prédio.

Autorizações de pagamentos: A Câmara deliberou por unanimidade autorizar os seguintes pagamentos constantes das autorizações da Câmara, numero quatrocentos e quarenta e cinco a quatrocentos e sessenta e seis e quatrocentos e sessenta e oito na importância total de (39.029\$60) três e nove mil e vinte e nove escudos e sessenta e sete centavos; e do Turismo numero três e sete, na importância total de duzentos

141
e trinta e quatro esquadras e sessenta e
dois.

O nada mais havendo a tratar na pre-
sente reunião foi ela encerrada pelo seu
Presidente, pelos dezotes horas, de tudo pa-
ra constar se levantado e presente a ata.
Eu, José Maria Barbosa, Chefe da Secre-
taria a subscrivi. Em tempo: passou a
palavra "modificação".

Américo